

QUESTÃO 11.:

A mais valia obtida em 2009 com a alienação da viatura pesada de mercadorias:

- a) *Deverá ter sido tributada integralmente em 2011, dado que o respetivo reinvestimento foi em equipamentos informáticos e não em veículos de transporte.*
- ☒ b) *Poderá ter sido tributada em 2009 mas apenas em 50% do respetivo valor, dado que se perspectivava a realização de novos investimentos.*
- c) *Não deverá ter sido tributada em momento algum, dado que se procedeu ao reinvestimento do valor da mais valia no prazo de dois anos após a alienação dos bens que a originou.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Em 2011 a TINTOL SA começou a exportar tintas para Angola e para os EUA, sendo estas vendas efetuadas em USD.

QUESTÃO 12.:

Relativamente às dívidas de Clientes em USD não vencidas à data de 31.12.2011, e sabendo-se que a TINTOL SA não procedeu à fixação do respetivo câmbio, as mesmas deverão constar no balanço:

- a) *Pelo câmbio da data da venda.*
- ☒ b) *Pelo câmbio à data do balanço.*
- c) *Pelo câmbio previsível ("forward") para a respetiva data do vencimento.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Dado que só agora a TINTOL SA. começou a efetuar exportações, existem ainda dúvidas relativamente ao enquadramento fiscal em sede de IVA de algumas operações.

QUESTÃO 13.:

Relativamente às matérias primas adquiridas e utilizadas na fabricação de tintas que serão exportadas, a TINTOL SA:

- ☒ a) *Pode deduzir o IVA respetivo.*
- b) *Não deverá suportar IVA naquelas compras, devendo para tal informar os fornecedores que as mesmas serão utilizadas na fabricação de tintas para exportação.*
- c) *Não pode deduzir o IVA, dado que não procederá à liquidação daquele imposto nas vendas para exportação.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Em junho de 2011 e a fim de procurar rentabilizar a liquidez disponível, a Administração da TINTOL SA decidiu adquirir 1.000 Unidades de Participação de um Fundo de Tesouraria ao valor unitário de 1.028,35 euros. Em 31.12.2011 a cotação de cada Unidade de Participação era de 1.030,05 euros.

QUESTÃO 14.:

Relativamente às Unidades de Participação do Fundo de Tesouraria detidas, à data de 31.12.2011 a TINTOL SA deverá valorizá-las no balanço:

- a) *Pelo respetivo valor de aquisição.*
- b) *Pelo respetivo valor de cotação, reconhecendo a diferença entre este e o custo de aquisição como um ganho por aumento do justo valor em instrumentos financeiros.*
- ☒ c) *Pelo respetivo valor de cotação, reconhecendo a diferença entre este e o custo de aquisição como um Diferimento – Rendimento a reconhecer.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

Desde outubro de 2011, a TINTOL SA tem um novo técnico oficial de contas, que veio substituir o Dr. Oliveira. Com efeito, o Dr. Oliveira sofreu uma pena disciplinar em consequência de ter divulgado um segredo comercial da TINTOL SA, do qual tinha tomado conhecimento no exercício das funções de técnico oficial de contas da empresa e abandonou, sem justificação, os trabalhos de contabilidade da TINTOL SA.

QUESTÃO 15.:

A pena disciplinar aplicável ao técnico oficial de contas da TINTOL SA, Dr. Oliveira, pelas infrações cometidas será a pena de:

- a) *Advertência, que consiste no mero reparo pela irregularidade praticada e seu registo em livro próprio.*
- b) *Multa, que consiste no pagamento de quantia certa igual ao dobro do salário mínimo nacional mais elevado em 2011.*
- ☒ c) *Suspensão, que consiste no impedimento temporário de exercer a função de técnico oficial de contas.*
- d) *Expulsão, que consiste no impedimento definitivo de exercer a função de técnico oficial de contas.*

O Dr. António Soares, atual TOC da TINTOL SA, vai mudar, em abril de 2012, o domicílio profissional para um andar maior, climatizado e com melhor vista, situado na mesma rua onde se localiza o escritório que agora irá deixar. Ambos se situam na moderna zona oriental da cidade de Lisboa.

QUESTÃO 16.:

No que respeita à mudança de domicílio profissional, o TOC da TINTOL SA:

- ☒ a) *Tem o dever de comunicar à Ordem, no prazo de 30 dias, qualquer mudança de domicílio profissional.*
- b) *Tem o dever de comunicar à Ordem apenas se o novo domicílio profissional se situar num distrito diferente.*
- c) *Não precisa de comunicar à Ordem a mudança de domicílio profissional porque o novo domicílio e o antigo têm o mesmo código postal.*
- d) *Tem o dever de comunicar qualquer mudança de domicílio profissional durante os 30 dias anteriores à alteração.*

Em fevereiro de 2012 o Dr. Soares e o Dr. Oliveira conversaram sobre a possibilidade de se candidatarem aos órgãos da Ordem e por isso, estão a pensar participar e votar na Assembleia geral que se realizará em março de 2012.

QUESTÃO 17.:

No que respeita às eleições para os órgãos da Ordem:

- a) *Qualquer membro efetivo pode ser eleito para os órgãos da Ordem, independentemente de terem a inscrição em vigor.*
- b) *Podem candidatar-se à eleição para os órgãos da Ordem pessoas singulares e pessoas coletivas.*
- c) *Têm direito de voto quer os membros singulares da Ordem no pleno exercício dos seus direitos quer as sociedades de profissionais.*
- ☒ d) *Só podem ser eleitos para os órgãos da Ordem os membros efetivos com inscrição em vigor e sem punição disciplinar mais grave que a advertência.*

O Dr. Soares exerce a sua atividade por conta própria, como profissional independente.

QUESTÃO 18.:

Caso o Dr. Soares decidisse exercer em regime de trabalho dependente nas condições descritas, o limite de pontuação seria:

- a) *11 pontos.*
- ☒ b) *22 pontos.*
- c) *30 pontos.*
- d) *44 pontos.*

O Dr. Soares iniciou as funções de TOC da TINTOL SA em janeiro de 2012.

QUESTÃO 19.:

Nas suas relações recíprocas, e no âmbito da mudança de técnico oficial de contas da TINTOL SA do Dr. Oliveira para o Dr. Soares:

- a) *O Dr. Oliveira deve colaborar com o Dr. Soares e facultar-lhe todos os elementos inerentes, mas não tem de lhe prestar esclarecimentos, nem se ele os solicitar.*
- b) *O Dr. Soares pode assumir a responsabilidade pela contabilidade da TINTOL SA enquanto técnico oficial de contas, independentemente de ter conhecimento da existência de dívidas ao Dr. Oliveira.*
- c) *O Dr. Soares pode assumir a responsabilidade pela contabilidade da TINTOL SA enquanto técnico oficial de contas, independentemente de ter conhecimento da situação de reiterado incumprimento pela TINTOL SA que o contratou, das normas legais aplicáveis ao Dr. Oliveira.*
- ☒ d) *O Dr. Soares deve contactar, por escrito, o Dr. Oliveira, previamente à assunção da responsabilidade pela contabilidade da TINTOL SA, e certificar-se de que os honorários, despesas e salários inerentes à execução do seu trabalho dele se encontram pagos.*

O administrador da TINTOL SA propôs ao TOC da empresa que estudasse as consequências de passar a depreciar os ativos fixos tangíveis considerando que a vida útil é o dobro da que resultaria da aplicação das taxas máximas estabelecidas no anexo ao Decreto-Regulamentar n.º 25/ 2009, justificando a ideia com a eventual baixa utilização da capacidade produtiva instalada decorrente da crise.

QUESTÃO 20.:

Ao adotar a proposta do Senhor Administrador da TINTOL SA, em vez de praticar as depreciações aplicando as taxas máximas fiscais, no final do segundo ano de utilização dos bens espera-se que:

- ☒ a) *O valor líquido contabilístico dos ativos fixos tangíveis seja menor.*
- b) *O EBITDA da TINTAL SA seja menor.*
- c) *O EBIT da TINTOL SA seja maior.*
- d) *No caso de um ativo fixo tangível ser vendido durante o segundo ano de utilização, a mais valia obtida será menor.*

Atualmente, a TINTOL SA não produz tinta plástica, mas comercializa este tipo de produto que compra a um concorrente. O preço de venda ao público de uma lata de tinta plástica de 15 litros é 60 Euros e a TINTOL SA comercializa esta tinta com uma margem de 25% sobre o preço de custo.

QUESTÃO 21.:

De acordo com a informação disponível, a TINTOL SA deve ter comprado cada litro de tinta plástica por:

- ☒ a) *4 Euros / litro.*
- b) *3,2 Euros / litro.*
- c) *3 Euros / litro.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

A TINTOL SA tem uma loja no Porto, cuja renda paga trimestralmente.

QUESTÃO 22.:

A renda da loja da TINTOL SA no Porto classifica-se como:

- a) *Um custo da produção de natureza variável.*
- b) *Um custo de distribuição.*
- ☒ c) *Um custo operacional de natureza fixa.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

A empresa teve ao serviço, no quarto trimestre de 2011, 120 empregados, que se qualificam como operários fabris.

QUESTÃO 23.:

O cálculo dos custos da mão de obra direta do quarto trimestre de 2011 da TINTOL SA considera apenas:

- a) *As remunerações ilíquidas mensais e os encargos da entidade patronal correspondentes.*
- ☒ b) *As remunerações ilíquidas mensais mais os encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com férias e o subsídio de natal.*
- c) *As remunerações líquidas mensais acrescidas dos encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com as férias e o subsídio de natal.*
- d) *Nenhuma das anteriores.*

A TINTOL SA utiliza a informação proporcionada pela Contabilidade Analítica no acompanhamento da gestão e em apoio à tomada de decisão. Na ligação entre as contas da Contabilidade Analítica e da Contabilidade Financeira, a empresa utiliza o sistema dualista.

QUESTÃO 24.:

Ao utilizar o sistema dualista na ligação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade de Gestão, na TINTOL SA a conta Fabricação deve ser:

- a) Pelos consumos do período: debitada, diretamente por contrapartida a crédito da conta 33 – Matérias primas, subsidiárias e de consumo.**
- b) Pela depreciação do equipamento de Embalagem: debitada, diretamente por contrapartida a crédito da conta 64 – Depreciações do exercício.**
- c) Pela produção acabada: creditada, por contrapartida da conta Resultados Analíticos.**
- d) Nenhuma das anteriores.**

A TINTOL efetua o transporte dos seus produtos para os armazéns e locais de venda dos seus clientes, debitando-lhes depois essa despesa.

Questão 25.:

Na demonstração dos resultados por funções, as despesas com o transporte e entrega das tintas e vernizes aos clientes da TINTOL SA deverão ser incluídas em:

- a) Custos das vendas e dos serviços prestados.**
- b) Gastos de distribuição.**
- c) Gastos administrativos.**
- (d) Não devem ser incluídos na demonstração dos resultados por funções.**

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

No caso de uma aquisição de um bem, em que é feito um desconto pelo facto de o pagamento ter sido efetuado de imediato:

- a) O IVA incide sobre o valor ilíquido.
- ☒ b) O IVA incide sobre o valor líquido.
- c) O IVA pode incidir sobre o valor líquido ou sobre o valor ilíquido.
- d) O IVA incide sobre o valor ilíquido, podendo ser feita a regularização respeitante ao desconto se o vendedor o pretender.

Questão 27.:

Os juros de suprimentos pagos por uma sociedade por quotas a um dos seus sócios pessoa singular:

- ☒ a) São aceites como gastos em sede de IRC e são tributados, em sede de IRS, a uma taxa liberatória.
- b) Podem ser aceites como gastos em sede de IRC e são tributados, em sede de IRS, a uma taxa liberatória.
- ☒ c) São aceites como gastos em sede de IRC e são tributados como rendimento obrigatoriamente englobado, em sede de IRS.
- d) Podem ser aceites como gastos em sede de IRC e são tributados como rendimento obrigatoriamente englobado em sede de IRS.

Questão 28.:

O cálculo de depreciações por duodécimos para efeitos fiscais:

- a) É obrigatório, em face do que dispõe o SNC.
- b) Apenas é possível com autorização do Diretor-Geral dos Impostos.
- ☒ c) É facultativo.
- d) É facultativo, mas, se for aplicado, terá de o ser em relação a todos os ativos fixos tangíveis.



Questão 29.:

A Sociedade Jota, Lda. alienou em 2010 uma máquina e um computador a que respeitam os dados seguintes:

Descrição	Valor de realização	Mais ou menos-valia contabilística	Mais ou menos-valia fiscal
Máquina	€ 5 000,00	€ 1 800,00	€ 1 500,00
Computador	€ 400,00	(€ 300,00)	(€ 450,00)

Para englobar apenas 50% do saldo positivo entre a mais-valia e a menos-valia terá de reinvestir nas condições legalmente estabelecidas a quantia de:

a) € 1 150.

b) € 1 500.

c) € 5 000.

☒ d) € 5 400. ✓

Questão 30.:

Pode ser integralmente aceite como gasto do exercício em que foi liquidado:

a) O IVA suportado com a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros.

b) O IVA suportado com a aquisição de uma viatura pesada de mercadorias.

☒ c) O IMT suportado com a aquisição de um armazém.

d) O Imposto do Selo respeitante a uma letra aceite a um fornecedor.

Questão 31.:

Os contratos promessa de compra e venda de imóveis podem ficar sujeitos a IMT:

a) Se o preço prometido estiver integralmente pago.

b) Se uma parte substancial do preço prometido se achar paga.

c) Se o promitente adquirente puder ceder a sua posição no contrato.

☒ d) Em quaisquer circunstâncias.

Questão 32.:

Para efeitos de IVA, o pagamento de rendas respeitantes a um contrato de locação de um bem imóvel:

a) Pode constituir uma transmissão de um bem.

b) Pode constituir uma prestação de serviços.

c) Não constitui prestações de serviços.

☒ d) Constitui prestações de serviço.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

O sistema de custeio total numa empresa de transporte abrange:

- a) Os custos de conversão de natureza fixa e variável.
- b) Os custos de armazenamento dos produtos fabricados.
- c) Os gastos com o pessoal geral administrativo.
- ☒ d) Todas as anteriores são falsas.

Questão 34.:

Uma empresa industrial produziu em certo período 10.000 unidades do produto Gama e vendeu no mesmo período 8.000 unidades desse produto. Os stocks iniciais eram nulos e a capacidade instalada da empresa era 12.000 unidades. Sabendo que a empresa suportou gastos fixos e variáveis no período, o resultado antes de IRC é:

- a) Menor se a empresa adotar o custeio racional.
- b) Igual em qualquer um dos sistemas de custeio.
- c) Menor se a empresa adotar o custeio variável.
- ☒ d) Menor se a empresa adotar o custeio total.

Questão 35.:

A Sociedade Industrial Alfa adota o sistema de custeio variável. Em certo período produziu 8.000 unidades do produto X a um custo unitário de 50€, tendo vendido no mesmo período 6.000 unidades a 150€. Nesse período a empresa teve gastos fabris de natureza fixa no montante de 320.000€ e gastos de distribuição, administrativos e de financiamento de 335.000€, também de natureza fixa. Os inventários do início do período eram nulos. Se a empresa adotar o sistema de custeio total, o resultado antes de IRC:

- a) Melhora em 45.000 €.
- ☒ b) Piora em 55.000 €.
- c) Melhora em 80.000 €.
- d) Piora em 75.000€.

Questão 36.:

O ponto crítico das vendas da Sociedade Industrial Alfa referida na Questão 35 é de:

- a) 655,5 milhares de euros.
- b) 327,5 milhares de euros.
- c) 982,5 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

A Sociedade de Moagem do Centro, SA, produz, em regime de produção conjunta, a partir da moagem do trigo, a Farinha A e a Farinha B, obtendo o subproduto S que a empresa vende para uma fábrica de rações mediante o pagamento de 0,15€/kg de transporte. Em certo período teve de custos conjuntos (trigo e gastos de conversão) 565.500 euros para uma produção de 300 tons. de A, 600 tons. de B e de 20 tons. de S que vendeu no mercado a 1,0€, 0,75€ e 0,3€ o kg., respetivamente. Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos proporcionalmente ao valor de venda relativo e o subproduto S é mensurado pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de produção de cada kg. de produto no período é de:

- a) Produto A 0,70 euros e produto B 0,5675 euros.
- b) Produto A 0,75 euros e produto B 0,60 euros.
- c) Produto A 0,70 euros e produto B 0,725 euros.
- d) Produto A 0,75 euros e produto B 0,5625 euros.

Questão 38.:

A sociedade ABC fabrica e vende um único produto em produção contínua e adota o sistema de custeio variável. No quarto trimestre do período N a Contabilidade Analítica apurou os seguintes elementos:

Quant. (unid.) Montante (€)

- Stock inicial de produto	4.000	40.000
- Stock final de produto	9.000	108.000
- Gastos não industriais variáveis		60.000
- Gastos não industriais fixos		99.000
- Vendas totais	40.000	1.000.000

A empresa seguiu o critério FIFO na mensuração das saídas e o custo fixo unitário industrial foi de 8€/unidade.

Se a empresa seguisse o custeio total o custo da produção acabada no período seria de:

- a) 880.000€.
- b) 920.000€.
- c) 800.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.



Questão 39.:

Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240 000 unidades do produto Alfa vendidas a 6€ cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

- Materiais e matérias diretas.....	540
- Gastos de conversão de natureza variável.....	192
- Gastos fabris de natureza fixa.....	360
- Gastos de distribuição variáveis	108
- Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

1.381,5

A empresa adota o custeio total para mensurar a produção entrada em armazém de produtos acabados.

Se adotasse o custeio variável, o custo de produção de cada unidade de Alfa seria menor do que o custo unitário atual em:

- a) 1,70 euros.
- b) 1,40 euros.
- c) 1,60 euros
- d) 1,50 euros.



QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 40 A 46, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 40.:

Em 31/12/N, antes das operações de retificação à data do balanço, a conta 329 – Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas da empresa comercial AAA apresentava um saldo de 2.500 €, relativo à mercadoria XX. Sabendo que o saldo final da mercadoria XX era de 25.000 € (a que correspondem 1.000 unidades) e que o respetivo valor realizável líquido em 31/12/N era de 26 €/unidade, que lançamento efetuar:

- a) Debitar 652 – Perdas por imparidade – Em inventários e creditar a conta 329 – Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas.
- b) Debitar a conta 329 - Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas e creditar 652 – Perdas por imparidade – Em inventários.
- ☒ c) Debitar a conta 329 - Mercadorias – Perdas por imparidade acumuladas e creditar 7622 – Reversões – de perdas por imparidade – Ajustamentos em inventários.
- d) Nada se regista, pois respeita a ganhos potenciais.

Questão 41.:

No início de outubro de N foi reconhecido como ativo não corrente detido para venda, um equipamento de corte pelo valor de 100.000 €, que corresponde ao justo valor do ativo menos os gastos de vender naquela data. A quantia escriturada do equipamento nos ativos fixos tangíveis ascendia, naquela data, a 80.000 €, resultantes 200.000 € do valor bruto do ativo e 120.000 € de depreciações acumuladas. A depreciação anual do equipamento é constante e no valor de 20.000 €, adotando a empresa a política de depreciação por duodécimos.

Em 31 de dezembro de N, a venda do ativo ainda não se concretizara e o seu justo valor menos o custo de vender, nessa data, ascendia a 90.000 €.

No início de abril de N+1, a Administração da sociedade desistiu da intenção de venda do equipamento, voltando a usá-lo na sua produção. Nesta data o valor recuperável do equipamento ascendia a 95.000 €. A reclassificação do equipamento, de ativo não corrente detido para venda para ativo fixo tangível, deve ser efetuada pelo valor de:

- ☒ a) 95.000 €.
- b) 70.000 €.
- c) 90.000 €.
- d) 80.000 €.



Questão 42.:

Os gastos do exercício da Sociedade BBB ascenderam a 58.000 € e repartem-se do seguinte modo: Fábrica – 46.500 € (dos quais, Matérias-primas e outros materiais consumidos – 15.000 €, Gastos diretos de produção – 21.000 €, Gastos indiretos de produção variáveis – 3.000 € e Gastos indiretos de produção fixos – 7.500 €); Administração – 5.000 €; Distribuição – 4.500 €; Financeiros – 2.000 €.

O nível de atividade das instalações e equipamentos é de 80 %.

As existências de produtos acabados eram de 200 e 220 unidades, em 31/12/2010 e 31/12/2011, respetivamente. Em 2011 venderam-se 1.480 unidades de produto. 1500

À data de balanço, o preço de venda do produto acabado deduzido de eventuais custos de vender era de 40 €/unidade.

Em face da informação disponível, a valorização do inventário da produção acabada, em 31/12/2011, deverá ser:

- a) 6.820 €.
- b) 6.600 €.
- ☒ c) 8.800 €.
- d) 6.380 €.

Questão 43.:

A Sociedade DDD, S.A. adquiriu em janeiro de N, por 7.000 €, um lote de 5.000 ações próprias com o valor nominal de 1 € cada, Essa operação implicará apenas os seguintes lançamentos contabilísticos:

- ☒ a) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida das contas 521 Ações próprias – Valor nominal e 522 Ações próprias – descontos e prémios, que serão debitadas, por 5.000 € e 2.000 €, respetivamente
- b) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida das contas 521 e 522, que serão debitadas, respetivamente por 5.000 € e 2.000 €; crédito da conta 552Y Reservas indisponíveis por 7.000 €, por contrapartida da conta 552X Reservas livres, que será debitada por 7.000 €.
- c) Crédito da conta 12 Depósitos à ordem por 7.000 €, por contrapartida da conta 521 Ações próprias – Valor nominal, que será debitada pelo mesmo montante; crédito da conta 552Y Reservas indisponíveis por 7.000 €, por contrapartida da conta 552X Reservas livres, que será debitada por 7.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.



Questão 44.:

Em janeiro de N, a Sociedade EEE, S.A. arrendou umas instalações por um período de cinco anos, com possibilidade de renovação do contrato por igual período. A administração está porém convencida de que tal não irá a ocorrer. A sociedade efetuou um conjunto de obras (não destacáveis da estrutura do prédio) que ascenderam a 25.000 €. De acordo com as indicações do construtor, essas obras terão uma vida de 10 anos. A Sociedade EEE, S.A. deveria apresentar no balanço de 31.12.N, relativamente àquelas despesas:

- a) Um ativo fixo tangível de 20.000 €.
- b) Um gasto diferido de 25.000 €.
- c) Um gasto diferido de 20.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 45.:

A sociedade FFF, S.A. apresentava, em 31/12/N, entre outras, as seguintes informações:

- Excedentes de Revalorização de AFT— Reavaliação decorrente de diploma legal realizada em N-1.....100.000 €
- Resultados antes de impostos..... 20.000 €
- 40% do aumento das depreciações resultantes da reavaliação..... 5.000 €
- Multas, coimas e demais encargos fiscais..... 5.000 €
- Lucro tributável..... 30.000 €
- Soma dos prejuízos fiscais apurados nos dois anos anteriores.....(50.000 €)

Assumindo a taxa de tributação sobre os lucros de 15% no ano N e de 25% em N+1, e que o saldo inicial da conta *Ativos por impostos diferidos* era de 7.500 €, o saldo final desta conta deverá ser:

- a) 7.500 €.
- b) 3.000 €.
- c) 5.000 €.
- d) 4.000 €.

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 46.:

Uma sociedade de profissionais de técnicos oficiais de contas pode participar no capital social:

- ☒ a) Apenas de outra sociedade de profissionais.
- b) De qualquer sociedade comercial.
- c) De sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade.
- d) De sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade que tenham como objeto exclusivo a prestação de serviços de contabilidade.

Questão 47.:

Os contratos de prestação de serviço celebrados entre os TOC e as entidades a quem prestam serviços devem:

- a) Ter a duração máxima de um ano.
- b) Estabelecer obrigatoriamente o direito do TOC a que lhe seja pago o subsídio de férias e de natal.
- ☒ c) Ser reduzidos a escrito e ter a duração mínima de um ano.
- d) Identificar obrigatoriamente o responsável técnico da sociedade de contabilidade, se for o caso.

Questão 48.:

A violação pelo TOC dos deveres de colaboração com a administração fiscal constitui:

- a) Uma infração disciplinar por violação de um dever estatutário.
- b) Uma infração tributária, punida nos termos do Regime Geral das Infrações Tributárias.
- ☒ c) Ambas as anteriores.
- d) A responsabilidade pelo cumprimento destes deveres de colaboração é exclusivamente da entidade a quem o TOC presta serviços.

QUESTÃO 49.:

Devem proceder ao registo, junto da Ordem, do TOC responsável técnico:

- a) Todas as entidades que possuam ou devam possuir contabilidade organizada.
- ☒ b) Todas as sociedades de contabilidade e sociedades de profissionais.
- c) Todas as entidades sujeitas a imposto sobre o rendimento.
- d) Todas as sociedades que prestem serviços de contabilidade e não sejam membros da Ordem.

Questão 50.:

No âmbito de um processo disciplinar, ao TOC apenas pode ser aplicada:

- ☒ a) Uma pena disciplinar por cada infração provada na instrução do processo disciplinar
- b) Uma pena disciplinar pela infração cometida ou pelas infrações acumuladas.
- c) Uma ou mais penas disciplinares por cada infração cometida, atendendo-se à gravidade das mesmas.
- d) As penas disciplinares são aplicadas discricionariamente pelo Conselho Disciplinar.